

Numero avulso: 30 CENTAVOS  
 Administrador e editor:  
**MANZONI DE SEQUEIRA**  
 ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.<sup>o</sup>  
 Endereço Telegrafico: DIEOA

DIRECTOR  
**JOAQUIM MANSO**

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA  
 Redacção, composição e impressão  
**RUA LUZ SORIANO, 48**  
 TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273  
 Endereço telegrafico: DIEOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O Sr. engenheiro Carlos Santos, vice-presidente do "Automovel Club de Portugal", não vive confinado nos limites da sua profissão, aliás vastos, mas estende a sua curiosidade e a sua competência sobre outros domínios. O turismo, por exemplo. Pertence ao escoldos que entendem deste assunto actualíssimo. Tem ideias exequíveis e iniciativas interessantes.

Agora, que estamos no momento propício para saeudir velhas rotinas e estabelecer novas rotas, a fim de criar o culto turístico do nosso país, o seu nome não pode ser esquecido. Reveste-se da maior actualidade o artigo que escreveu em *O Seculo*, no ano passado, e de que transcrevemos o seguinte:

"É de imperiosa necessidade estabelecer no nosso País, a exemplo do que se fez com a Junta Autónoma de Estradas, um organismo autónomo, com participação do Estado, bem entendido, mas onde estejam em primeiro lugar, e não a em lugar subalterno, aqueles que trabalham, que fazem turismo e o desenvolvem à sua custa, que criam riqueza, que pagam impostos, que, em ultima análise, sustentam o Estado. Haverá, portanto, que chamar a um organismo a criar: "Conselho", "Conselho", o que quiserem, entidade onde estejam representados os industriais do turismo, tais como: as industrias de transportes, as grandes Companhias hoteleiras, os representantes dos grandes estabelecimentos de divertimentos, os delegados das varias regiões do País, delegados do Porto de Lisboa, das Companhias de Navegação, etc., etc. Pois não serão, de facto, estas entidades as competentes para orientar a junta central, digamos, que presidir a este organismo, no estudo do melhor aproveitamento das condições turísticas do nosso País, da sua eficaz propaganda?"

No nosso entender, a vigente Repartição do Turismo carece duma reforma ampla que a ponha em condições de bem cumprir a sua missão. Urge torna-la autonoma, com atribuições e recursos, portanto, que a habilitem a tentar mais alguma coisa que mudar o nome dos hotéis e pensões.

As pessoas que nela trabalham tem feito o que lhes é possível. Deem-se-lhe os meios de acção de que carece e agreguem-se-lhe os elementos de que falta o sr. engenheiro Carlos Santos e o turismo entrará em nova fase.

\* \* \*

FOI enviado ao nosso país um convite para se fazer representar na exposição de arte sacra que, este ano, se realisa em Roma.

Como todos tesouros preciosos, entre eles, a custodia de Belem, é de todo o interesse que Portugal participe nessa exposição, onde, decerto, ocupará um dos primeiros lugares.

\* \* \*

DEU hoje entrada nos quartos particulares do hospital de S. José, devendo amanhã ser submetido a uma intervenção cirurgica, o sr. general Ivens Ferraz, chefe do Estado Maior do Exército e antigo presidente de ministerio.

Fazemos votos pelo rapido restabelecimento do illustre enfermo.

ALGARVE MARAVILHOSO

CHAMINÉS

O fumo, dentro das casas, é um inimigo que tudo devora, mancha e enegrece, preparando as ottalmias que são sofrimento e fealdade. É necessario captá-lo, canalizá-lo e expulsá-lo. A chaminé foi inventada para isso, realizando, portanto, uma função higienica, favoravel á harmonia, á paz e á alegria dos lares.

Os algarvios, que são coloristas insignes e intuitivamente artistas, não se limitaram a contemplar de longe o classico penacho de fumo que — elevando-se nos ares, ora em ascensão azulada e retilinea, ora em suaves volutas, que pouco a pouco se dissolvem no claro ouro matulino ou no ouro fósco vespertino — denuncia que, nas cozinhas, se aprestam as refeições frugais e salutaras.

Os algarvios fizeram mais: alindaram e amimaram a chaminé, tornando-a fina e elegante, quasi uma flor com o seu caule gracioso a balouçar-se na atmosfera, duma transparencia sem igual. Em Quarteira, Almancil, por terras pitorescas e bem tratadas de Loulé, ela surge como o ponto de mira em que se fixam os olhares deliciosos com as perspectivas da paisagem — variada, jucunda e resplendente.

As casas pequeninas, muito brancas e aceadas, com listões de cores fortes, quasi violentas, espalhadas ao acaso pelas planuras e pelos declives das colinas, afloadas em verdura, não revelam, salvo espaçadas excepções, a intervenção sapiente e ordenadora do architecto. Mestre pedreiro é senhor e soberano dos edificios nos quais, consciente ou inconscientemente, ele dispõe muros, portas, janelas e telhados, para a plenitude da luz e da graça cantante da natureza, a caprichar em telas vastas e arabescos desenhados com ternura.

A chaminé — eis o ponto culminante da sua obra: reserva-lhe a atenção amorosa, preocupações senhoris e uma intenção artistica facil de descobrir. Na região que percorri, existem, segundo me informam, criticos severos que, ás vezes, julgam e condenam uma chaminé, como nas cidades se deita abaixo uma peça de teatro ou um quadro mal amanhado. Ha quasi um ponto de honra nestas construções minúsculas, duma sedução aerea e luminosa, que importa respeitar, sem infringir as regras do gosto nem as exigencias da tradição.

Posso afirmar que não se encontram duas perfeitamente iguais: cada qual pretende ser diferente das visinhas na forma, no colorido, na decoração e nos materiais empregados. Umas são redondas ou ellipticas, outras quadradas ou retangulares, havendo bastantes hexa e octogonais. Vi muitas com capuz no topo, como os fogões de banho, o maior numero com respiradouros de tijolo, que, ás vezes, apresentam o aspecto de cupulas de palacio para bonecos.

O labor delicado dos ornatos chega a parecer-se com um arrendado feito pacientemente, em horas de calma e inspiração, a impressão de que saíram dum pincel de aguarelista.

As andorinhas, quando tornam ao Algarve, fugindo dos aduares mouriscos e das velhas muralhas de Marrocos e Fez, pousam nas chaminés e do alto delas saudam as amendoeiras em flor, as promessas magnificas da primavera que inicia o ciclo da fecundação e dos frutos.

Na hora da partida, apenas caem as primeiras bátegas outonais e se desfolham os jardins e pomares, ei-las de novo, no mesmo sitio, a chilrear despedidas, a pipilar a melancolica canção dos breves amores que se extinguiram, no beiral romantico duma casita, ensombrada por alfarrobeiras e pinheiros de larça, viçosa fronde.

9 de janeiro de 1933.

JOAQUIM MANSO.

Ultimo artigo — A Ponta de Sagres

O Sr. René Dumesnil, critico musical de grande reputação em França, refere-se nestes termos ao nosso compatriota Pedro de Freitas Branco, actualmente em Paris, como se sabe: — "Mencionei o sr. Pedro de Freitas Branco, chefe da orquestra que se estreou o ano passado na Sala Pleyel, conjuzindo com notavel mestria um festival Maurice Ravel. Tornámos a encontrá-lo com grande prazer nos Campos-Elisios onde, chamado a dirigir a orquestra Pasdeloup, mostrou as mesmas qualidades eminentes, da fina sensibilidade, de ardor e de precisão. A Sinfonia em dó menor de Beethoven, que figurava no programa, permitiu-lhe demonstrar, numa obra de todos conhecida, a perfeição da sua arte. Obleve o mais vivo exilio, e o mais merecido" ... Honramos e alegra-nos a todos esta justiça prestada a um grande artista português, que tão prestigiosamente nos representa nos meios cultos de Paris.

\* \* \*

ROCHA Martins, o brilhante historiadador a quem as letras patrias devem já algumas paginas memoraveis, festeja hoje o primeiro aniversario do *Arquivo Nacional*, obra a que tem dado todo o seu entusiasmo e as suas facultades de investigação historica e em que se têm travado polemicas de caracter politico, sem que os seus antagonistas, apesar de não terem levado a melhor, deixem por isso de prestar homenagem ás qualidades de homem de bem do seu adversario.

Cumprimentamos, por esse motivo, o nosso illustre camarada e a empresa do *A B C*, editora da interessante revista que o publico tanto acarinha.

\* \* \*

ULTIMO livro de Luiz de Almeida Braga intitula-se *Paixão e graça da Terra*. Abrange três notaveis conferencias: "O Presepio da Raça", "A Lei do Trabalho", "Na Manhã das Profecias".

Foi escrito por quem ama a sua Patria e lhe dedica o coração e a intelligencia.

Alem duma larga sementeira de ideias, Luiz de Almeida Braga, que possui uma noção exacta de Portugal como expressão do genio da raça em obras criadas e a criar, traz tambem o que poderemos chamar o valor moral e sentimental do nosso povo. O seu livro merece ser lido e meditado.

\* \* \*

ONTEM, num tragico desastre, que causou a vida a um homem, ferindo gravemente outros, ficou reduzida a um montão de sucata a camioneta da policia, onde eram conduzidos das esquadras para o Toret os que all iam ser julgados. Quantos innocentes não "passaram", pela cidade, naquele veiculo, córando de vergonha, de se verem confundidos com ladrões e criminosos?

Tambem nós entendemos que os presos, sobre os quais a justiça ainda se não pronunciou, devem ser poupados a tão degradante exhibição, contra a qual já, por varias vezes, reclamamos.

Mundanismo

Amor ar. os
Pazem amanhã anos as senhoras:
Condessa do Porto Covo da Bandeira, vis-
condessa de Navequeira, D. Branca de Sover...

casamentos
Na capela do Palácio Fronteira, a S. Domín-
gos de Benfica, residência dos sr. Condes do
Torre, realizou-se o casamento da filha do...

serviços de modéstias da noiva as sr. D.
Maria do Carmo de Lacerda Pina e D. Luí-
za Mascarenhas Filipe, respectivamente tiz...

Na cerimónia foi servido há sala de
refeições do Palácio um magnífico lanche.
de valiosas e artísticas prendas.
—No sr. dr. Teixeira Gomes foi pedida em
casamento, para o sr. dr. Sebastião Pinto...

Feitos de Caridade
Desperta grande interesse entre a nossa
sociedade a notícia que ontem demos da...

Amãnhã, de novo será o Casino Estoril
elegante ponto de reunião no «jantar à ame-
ricana», o qual costuma reunir, não só mu-
ltas famílias da nossa primeira sociedade...

Amãnhã, de novo será o Casino Estoril
elegante ponto de reunião no «jantar à ame-
ricana», o qual costuma reunir, não só mu-
ltas famílias da nossa primeira sociedade...

Amãnhã, de novo será o Casino Estoril
elegante ponto de reunião no «jantar à ame-
ricana», o qual costuma reunir, não só mu-
ltas famílias da nossa primeira sociedade...

Amãnhã, de novo será o Casino Estoril
elegante ponto de reunião no «jantar à ame-
ricana», o qual costuma reunir, não só mu-
ltas famílias da nossa primeira sociedade...

THEATRO ALMEIDA NACIONAL GARRETT
1.ª REPRESENTAÇÃO DA
COMEDIA EM 3 ACTOS
ORIGINAL DE
Pereira Coelho
O
DIABO AZUL
com Adelina Abranches, Palmira Bastos,
Amélia Rey Colaço, Maria Clementina,
Nascimento Fernandes, Robles
Monteiro e Raul de Carvalho.

TEATRO E CINEMA

"A menina Amelia"

Lisboa tem hoje a empreitada de um es-
pectaculo que a toda a gente se affigira in-
teressante, curioso, engraçado, contro e po-
pular. E' a estreia, em duas sessões, da nova...



VASCO SANTANA

farsa musicada do Variedades, «A Menina
Amelia», em 3 actos adaptado de Alberto
Barbosa, dr. José Galhardo e Vasco Santana,
o queridissimo actor comico que vai ser...

"Feijão Frade"

E' amãnhã, sabado, definitivamente, que
no teatro Maria Vitoria, sob a cena a nova
revista popular «Feijão Frade», com mon-
tagem completamente nova, assim como o...

«Feijão Frades» é uma revista escrita em
moldes absolutamente populares, peça prop-
ria para agitado teatro. O desempenho da
peça está a cargo dum nucleo de artistas...

Outros atractivos tem ainda a revista
«Feijão Frades», e que constituem para o pu-
blico verdadeira surpresa.

A "matinée" elegante de amãnhã, no Capitolo

Amãnhã, pelas 15 horas, realiza-se, no
Capitulo, mais uma «matinée» elegante
organizada pelo distincto cinema e grande...

O programa consta da exhibição das «ma-
riquettes», os engraçados bonecos articula-
dos que tanto éxito estão obtendo; de fil-
mes sonoros e baile. Nos intervalos, além...

«Caras e Corações»
«Caras e Corações» é o titulo pitoresco,
sugestivo, da nova comedia que a compa-
nhia Lucilla Simões-Aura Abranches, sob...

«Pilar», Lucilla Simões; «Natalia», Aura
Abranches; «Clara», Maria Helena; «Ricar-
do», Erico Braga; «Joaquims», Clemente
Pinto; «Gabriel», Carlos de Oliveira; «Pe-
pes», Antonio Vilar; «Oscar», Octavio Bran-
dão; «Pablos», Jorge Grave, e «Julião», Bet-
tencourt Ataíde, passando-se a acção da...

"O Diabo Azul"

E' hoje que se representa no teatro Na-
cional, pela primeira vez em Lisboa, a co-
media em 3 actos «O Diabo Azul», original
de Pereira Coelho, que é aguardada com...

«D. Trindades, Adelina Abranches; «Hen-
riquez», Palmira Bastos; «Maria da Gra-
ça», Amélia Rey Colaço; «Luísa», Maria
Clementina; «Raposos», Nascimento Fernan-
des; «Sebastião», Robles Monteiro; «Duar-
tes», Raul de Carvalho.

Atrás do reposteiro

Logo a seguir á proxima temporada do
Carnaval dar-se-ão varios movimentos nos
nossos theatros: uns que mudarão do com-
panhias e outros em que estas mudarão de
genero, substituindo-se artistas e alteran-
do-se elencos.

—Uma peça em ensaios num dos nossos
theatros teve de sofrer á ultima hora gran-
de alteração na sua factura, o que não im-
pedirá que venha a lograr um grande êxi-
to.

—Um espectador curioso assinalou, numa
das ultimas noites, que a comedia de João
Bastos, «O Noivo das Caldas» provoca no
publico do Avenida cerca de mil e cem gar-
galhadas nos seus três actos.

—A comêça na proxima segunda-feira
intensificar-se-ão no Politeama os ensaios
da opereta «O Timpanas», que se seguirá á
de «Capa e Botinas», que no proximo do-
mingo se representa tambem em «matinée».

—A revista «O Pá Descalço», no Apollo,
apresenta um friso de artistas magnifico,
envolvidos em um grupo de discipulos todos en-
cantadores: Olga e Lucilla Vieira, Maria
Bravo, Rosa Maria, Saul Ben-Harif, Mary
e Krudel, que são a admiração de toda a
gente.

—«Melodia Cubana», delicioso filme e fa-
mosa interpretação de Lupe Velez e Lau-
rence Tibert, continua a exhibir-se com ple-
no agrado do publico no Odeon, bem como,
em «fim de festa», o dueto mexicano Tan-
co-Lorca e The Willy Stars. Concerto pela...

—No Capitolo registou-se ontem uma
enchente, o que mais bem o éxito alcan-
çado pela «marionettes». Hoje exhibe-se
tambem o super-filme «A Loucura dum
bebê».

—«A Fera da Cidade», o novo filme do
Cine Gimnasio, possui o mais trepidante
interesse. Revela o esforço inaudito da policia
contra os inimigos da sociedade, anula-
ndo-lhes todos os planos maquiavellicos.

Na principal personagem brilha como astro
de primeira grandeza a notabilissima ar-
tista Jean Harlow.
—Provoça todas as noites as mais entu-
siasmaticas manifestações de aplausos, a tí-
pica «rumba cubana» dançada no Coliseu
pela formosa creola Yolanda, do grupo Si-
boney-Granito.

CARTAZ TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—O Diabo Azul.
Politeama—A's 20 e 30 e 22 e 30—De capa e
batina.
Avenida—A's 21 e 30—O noivo das Caldas.
Apollo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—O pé des-
calço.
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—A me-
nina Amelia.
Coliseu—A's 21—Companhi. de circo.
Capitulo—A's 1—Variedades e cinema.

CINEMAS

Alfa—A's 21 e 30.
Cinecma-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Cineo—A's 21—Cinema e Variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Royal—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas ás 14 e 30 ás 24.
Alfa—A's 21 e 30.
Cineo—A's 21 e 30.
Cineo—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sociedade)—B. Domingo: Sequella
«Luz»—Rua Filinto Elísio e Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Belgica, á Rua da Beneficência—4.ª e domingos

BOLSA DE LISBOA

13 de janeiro
CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Lists various financial instruments and their market values.

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Rua S. Julião 60

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like Paris, Madrid, New-York, etc.

Dr. Tomé de Lacerda
Estomago, intest. e fígado, hemorroidas
AVENIDA DA LIBERDADE, 140, 1.º e 10 h.
Clases pobres: 8 a 10

M.me

Não compre o seu chapêu sem
ver primeiro os modelos expo-
stos na casa Pedrosa.

SALÃO AUREO
246 — Rua do Ouro — 248

CINE GINASIO HOJE
As 21, 30
Um filme surpreendente
A Fera da Cidade
com a talentosa vedetista Jean Harlow
DOMINGO «matinée»—Entrada gratis e
brindes as crianças

Variedades

Teatro Maria Vitoria
Amãnhã, Sabado, 14
Definitivamente primeiras
representações da revista

A MENINA AMELIA

Feijão-Frade
Amãnhã, Sabado, 14

Hoje—Duas sessões

Reparação de
Ausenda de Oliveira
As marcações só são repetidas
até ás 18 horas de amãnhã

A' margem da semana

Coisas singulares

O nosso tempo afigura-se de absoluto positivismo, tudo se resolve matematicamente, as coisas de imaginação e de sentimento interessam pouco...

Mas, afinal, se repararmos bem, nunca houve tantas coisas singulares e misteriosas, que passam além da mais exaltada imaginação...

A' volta dos incêndios dos barcos franceses levantam-se suspeitas vagas e variadas, que excitem os mais complicados romances...

Ha anos, já depois da guerra, recordo-me que os jornais, especialmente os estrangeiros, falam dum caso singularissimo...

Estranha época a nossa!... Nunca houve, talvez, maior interesse pelas coisas so'naturais...

O romance da vida actual é o mais complicado, o mais tumultuoso, o mais singular de todos os tempos...

MARIA DE CARVALHO,

DESPORTES

Provas de vela

A Associação Naval de Lisboa e o Sport Club do Porto, no kurravel intuito de desenvolver o desporto da vela...

A primeira eliminatória para a disputa do troféu A. N. L. - S. C. P., teve lugar em Lisboa, tendo a equippe da A. N. L. vencido...

Na segunda, realizada á tarde, a calma foi tão accentuada que não foi possível fazer a tembarra.

Cabe agora a vez á equippe do Pecco de vir a Lisboa disputando a segunda eliminatória...

A Associação Naval vai dar a esta prova releve grande, visto considerar a visita dos desportistas de Lisboa...

A Secção de Foot-ball Infantil do Sport Lisboa e Benfica, pede-nos que informemos que os treinos desta modalidade commecam a partir da proxima semana...

TAUROMAQUIA

Escola de Toureiro

Na praça do Campo Pequeno continuam no proximo domingo as lições de toureiro, sendo as de Alfredo dos Santos das 13 ás 15...

Commecam novamente as lições práticas com a lição de novilho.

Os Almoços e as doses de 3.50

No Café do Coliseu tem obtido o maior triumpho este novo sistema culinário, assegurando ao nosso publico que nada almoçar em 20 minutos...

CRONICA

REPATRIAR

Saber fazer bem é uma arte que nem todos podem interpretar devidamente. Não basta ser generoso...

Dols anos depois da morte de D. Pedro V lembrou-se a colonia portugueza, naquela capital, de promover uma subscrição a favor do Asilo da Mendicidade de Coimbra...

Foi nas salas do Real Gabinete Português de Leitura, essa formosa Catedral da Fé-Lusiada, que em 31 de maio de 1863, se foi inaugurado o busto de D. Pedro V...

Não tardou muito que surgisse uma numerosa falange de verdadeiros portugueses. Foram organizados, discutidos e aprovados os respectivos estatutos...

A primeira escola foi entregue em 25 de novembro de 1863 á nova instituição que tinha por lema: -Fazer bem sem olhar a quem...

Porque a obra nasceu de tal modo sincera e abertamente generosa que, mostrando-se genuinamente portugueza, sempre admitiu ao beneficio quem dele necessitasse...

Não foi escusado nem negado o amparo a compatriotas encarcerados e em 1869 já a Caixa de Socorros conseguia repatriar quatrocentos portuguezes...

Ainda é evocado com admiração o

papai que desempenhou durante a crise que foi o reflexo da guerra de 1870 e a febre amarela que assolou as terras brasileiras.

Chegaram a tal ponto a loucura de fazer bem e o delirio patriótico de a portuguezes pertencer esse gesto que não hesitaram em ofertar-lhe o seu valioso concurso...

Em 1870 já subia a dezassete mil o numero das consultas e o rei D. Luiz I recebeu uma mensagem pedindo, ao menos, o auxilio moral do governo português para essa Caixa...

Sem prejuizo dos seus enfermos em hospitais, da sua biblioteca, do seu edificio social, dos seus rendimentos, das crianças nas escolas...

Os celebres escritores Ramalho Ortigão, Tomaz Ribeiro e Antonio Enes, que a visitaram, renderam-lhe as maiores homenagens afirmando que se sentia palpitar nela...

Atendendo aos relevantes servicos prestados resolveu o governo portuguez conceder-lhe, em 1896, o titulo de Benemerita e de Real em 20 de outubro de 1906...

Para se fazer uma ideia, mais ou menos aproximada, do desenvolvimento obtido convém informar que o seu patrimonio se tinha elevado, em 1921, a 1.963.772\$700...

Sendo esta a obra verdadeiramente colossal da Caixa de Socorros D. Pedro V, pois é dela que estamos tratando...

Vem a propósito lembrar que para esse fim já as autoridades diplomaticas portuguezas solicitaram a sua poderosa intervenção...

Tal diplomacia de generosidade e patriotismo não poderia, pois, ser confiada a melhores mãos agora que tanto se fala na necessidade de repatriar alguns portuguezes...

MARIO MONTEIRO Advogado

A Musica

Recital de canto em S. Carlos

O distinto cantor Armando Saraiva realizou agora na nossa primeira casa lirica a sua festa artistica...

No programa figuraram trechos de operas e romances de salão, com a colaboração do tenor José Rosa e dos bem estimados artistas D. Maria Amelia Melo...

Armando Saraiva depois da sua estada em Italia, reapareceu-nos o ano passado na opereta, tendo alcançado um grande exito, pois revelou-se um fino actor...

Nossa sua festa artistica em paginas de opera como foi o «Hamlet», «Balle de Mascaras», «Bohème», «Aida», e em poemas e inspirados romances de Artur Santos e Alberto Sarti...

Palando dos seus amáveis colaboradores é dever destacar, Maria Amelia Melo e Isaura Garriga.

Estas duas senhoras, que já não consideradas das melhores cantoras que temos, tiveram incontestavelmente uma noite de gloria.

Maria Amelia Melo tem um grande temperamento dramatico, a sua potente voz de linda sonoridade, consegue traduzir passagens mais dificeis do repertorio de opera, com fina dicção e corteza no ataque...

Isaura Garriga terá um nome, deve a uma futura celebridade na brilhante sala das nossas antigas cantoras liricas. Se tivmos uma Luisa Aguiar Todt, uma Regi Paolini, uma Raquel Bastos...

Artistas desta natureza, que poderiam dar nome a Portugal no estrangeiro, é um tanto escasso deveria proteger monetariamente.

Isaura Garriga além de uma pagina difficil de Bishop, cantou um romance do dr. Alberto Moças, «Barbeiro de Sevilha» e esse «rondó da «Lucia», que causou entusiasmo no publico.

O nosso estimado tenor José Rosa, cantou uma aria da opera de Cilea, «Arlesiana», cantada ha pouco no «Solis», «Bohème», «Werther», «Grandina», e duas romances de Artur Santos e L. Freitas Branco...

Isaura Garriga além de uma pagina difficil de Bishop, cantou um romance do dr. Alberto Moças, «Barbeiro de Sevilha» e esse «rondó da «Lucia», que causou entusiasmo no publico.

J. DE C.

Amanhã na JANSEN

Sessão brilhantissima Sabado, 14, ás 21 horas

Grandiosa festa promovida por uma comissáo de ex-alunos da Casa Pia em homenagem ao ex-aluno José Rodrigues. Tomam parte: Guida Fernandes, Ermelinda Vitoria, Filipe Pinto, Manuel Portugal, Arsénio Berra, José Julio, Actor José Alves...

OS ALMOÇOS DA MARQUES a 10 escudos

Canja, caldo ou ovos á escolha; duas quantidades de peixe; á escolha; dois pratos de carne; á escolha; mais garrafa de vinho tinto ou branco; Pão. Uma fruta. Dois pasteis de café.

Dóce de castanha, imitação do marron francez, Kg. 30300. Rua Garrett, 72

ANONHA doativamente: ESPECTACULO SENSACIONAL pela Comp. LUCILIA-AURA ABRANCHES de

Teatro da TRINDADE

1. Representação da comedia em 3 actos de RAFAEL LOPEZ DE HARO, traducção de ALVARO SANTOS e ARNALDO BRANDIÑO, encenação de LUCILIA SIMÕES - GRANDE EXITO EM TODA A ESPANHA

CARAS E CORAÇÕES

Realização dos artistas: Lucilla Simões, Aura Abrancher, Maria Helena, Erico Braga, Clemente Pinto, Carlos de Oliveira, Jorge Grave, Octavio Bragança, Antonio Villar e Betsecourt Albalade Domingo, 15: ás 8 horas, Máxime - ás 9 1/2 h. Espectaculo nocturno BILNETES A VENDA Tel. 2271



# Mais um grandioso espectáculo No COLISEU

## DA Nova Companhia de Circo

A incrível audácia dos 6 Hustrei

### Uma rumbista incomparavel

De entre os principais circos da Europa o Coliseu está batendo o récor de exhibição das máximas atrações que percorrem o mundo.

Ainda há pouco mais de um mez teve Lisboa o ocasião de ver os Codonas, voadores sem rival em todos os tempos, e já agora a Nova Companhia de circo lhe proporciona a apresentação dos 6 Hustrei, que igualmente no seu genero se conservam únicos e incomparáveis.

Os Hustrei são os primeiros equilibristas do mundo em cabo aereo. E é preciso vê-los nas suas arrojadissimas passagens, a toda a altura do circulo para nos convencermos que não tem limites a audácia humana.

Outro numero, completamente diferente, mas que assombra pelas revelações que traz, é o grupo cubano Siboney-Granito, que inclui varias canções e danças cubanas, entre ellas a típica rumba, dançada rigorosamente pela formosa creoula Yolonda, apresentando tambem a admiravel bailarina Granito, impecavel de plastica e creadora do famoso ballado-toureiro, que repetirá hoje, com os seus luxuosissimos mantos.

O programa é completado por outros sensacionais numeros que serão tambem exhibidos na «matinée» de amanhã, em que as crianças terão entrada gratuita.

### Com referencias

Consultas e explicações de escrita comercial, administrações, cobranças etc. Rua Heliodoro Salgado, 2. A d. z.

**Quer a sorte grande?**  
Habilite-se na tabacaria MADRID  
Rua do Mundo, 115

### POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 93, 2.º — Telefons 26195

- DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—3 h.
- DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
- DR. MIGUEL DE MATOS—Rins e vias urinarias—30 h.
- DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilís—5 h.
- DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
- DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
- DR. MENDES BELLO—Gastromag., fígado e intestinos—3 h.
- DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
- DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das orelhas, operações—2 h.
- DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
- DR. ARMANDO LIMA—30ca e dentes, protese—12 h.

ANALISES CLINICAS  
DR. ALAN SALDANHA—Rato X—4 h.

### SORTES GRANDES?

em a casa COSTA, LDA. es vende  
60 Rua da Prata-62



D. Maria do Carmo Montellano  
Pacheco Martins Ruas

### FALECEU

Henrique Soeiro Martins Ruas e seus filhos, Manoel Pacheco Ferreira, Maria do Carmo Pacheco Ferreira, Maria da Conceição Ortiz Montellano Pacheco, seus filhos, Maria Augusta Soeiro Martins Ruas e seus filhos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de D. Maria do Carmo Montellano Pacheco Martins Ruas, sua querida esposa, mãe, filha, nora, irmã e cunhada, e que o seu funeral se realiza amanhã 14, pelas 11 horas, saindo o presépio fúnebre da rua Castello, 28, 2.º direito, para jazigo no cemiterio do Alto S. João.

AGENCIA BARATA

AVENIDA

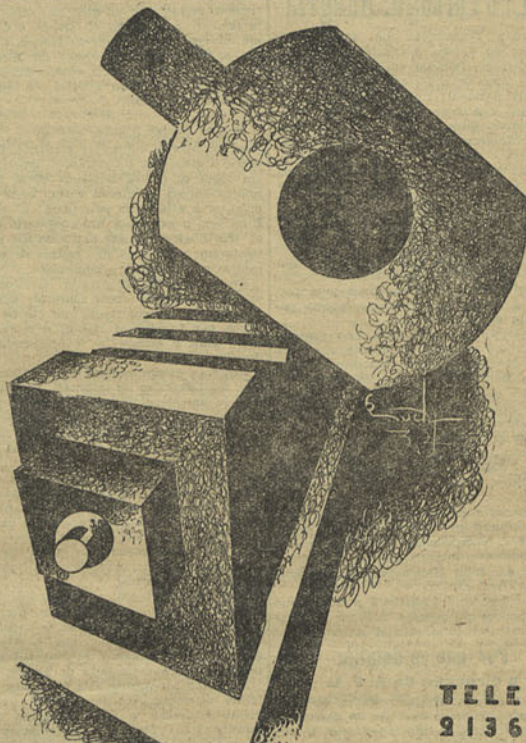
Todas as noites

Comp.ª de  
MARIA MATOS

## O NOIVO DAS CALDAS

EXITO  
DE  
GARGALHADA

DOMINGO  
A's 3 horas  
MATINÉE



**BERTRAND** (IRMÃOS) L. DA

GRAVADORES-IMPRESSORES

TRY. DA CONDESSA DO RIO, 27 - LISBOA

TELEF.  
91368

### Tribunal Judicial de Lisboa

9.ª VARA

Por esta vara, cartorio do 3.º officio, correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação legal, citando Virgínia Noboa Maria Reis e seu marido Antonio Reis, moradores que foram na Quinta das Palmeiras, ás Laranjeiras, desta cidade, e hoje ausentes em parte incerta, para no prazo de cinco dias, findo o dos editos, pagarem á exequente Orey, Limit., com sede na Av. 24 de Julho, n.º 42, a quantia de 6.558\$49, custas, juros legais e demais acrescidos, em que foram condenados por sentença de 2 de Abril de 1932 ou no mesmo prazo nomearem bens á penhora suficientes para aquele pagamento sob pena desse direito se devolver ao exequente e o arresto effectuado ser convertido em penhora.

Lisboa, 7 de Janeiro de 1933.  
O Escrivão,  
Anibal Veiga Ferrão Paes.  
Verifiquei.  
O Juiz de Direito da 8.ª Vara  
no impedimento do da 9.ª  
Clemente Gomes

### Edições da "Renascença Grafica"

RUA DA ROSA, 57, 1.º

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273  
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES.

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).



SEDE EM LISBOA

Rua Nova do Almada, 64, 1.º

Telefone 2 0911

# EUROPÊA

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1922

- SEGUROS DE INCENDIO
- SEGUROS MARITIMOS
- SEGUROS DE CAUÇÕES
- SEGUROS DE AUTOMOVEIS
- SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO
- SEGUROS DE ACIDENTES INDIVIDUAIS
- SEGUROS DE ROUBOS E DE TUMULTOS
- SEGUROS DE RESPONSABILIDADE CIVIL
- SEGUROS DE MERCADORIAS E BAGAGENS EM SERVIÇO COMBINADO COM OS CAMINHOS DE FERRO

SORTES GRANDES?

Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Tel. 2.1733

AS DIVIDAS DE GUERRA

Hoover desmente

Os propositos que lhe atribuiram
NOVA YORK, 13.—O «New-York Times»
entrevistou em Washington uma determi-

Segundo essa individualidade, foi Laval
quem emittiu a opinião duma prolongação
da moratoria concedida à Alemanha.

Segundo o entrevistador, Hoover sempre
se opoz a qualquer revisão para a redução
das dividas franceza e italiana, mas era

Um aventureiro condenado
por usurpação do estado civil

FRIBURGO, 13.— Foi julgado um indivi-
duo que usava o falso nome de Dausman
e que se dizia evadido das prisões africanas,

Uma conferencia sul-americana

RIO DE JANEIRO, 13.— Algumas nações
sul-americanas manifestaram o desejo de
participar na annunciada conferencia entre

O vôo França-Buenos-Aires

PORT ETIENNE (Mauritania), 13.—Como o
radiador central do oleo do avião «Arco

O governo grego foi batido
na Camara dos Deputados

ATENAS, 13.— Conforme se tinha previsto,
o governo de Teodoris foi batido na sessão

Tapetes de Arraiolos

Edmond Plantier Damião, L.d.ª
Receberam um novo sortido de fio de lã de
30 cores diversas. A unica casa de Lisboa que

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75-Rua de S. Paulo-77

“POR CAUSA DA CRISE...”

Renasce a alegria em Londres

LONDRES, janeiro.—Em poucos me-
ses operou-se uma mudança radical
nos costumes londrinos. A capital

Ainda que pareça um argumento
pouco convincente, ouve-se por toda
a parte a mesma afirmação, embora

Depois de 10 anos de crise, os londri-
nos sacudiram, sem o menor escrú-
pulo, todas as preocupações e voltam

Com o príncipe de Gales à cabeça,
que não é, certamente, inimigo do
fox-trot nem do «whisky», os londri-

Divertem-se a valer, razão por que
os restaurantes e estabelecimentos de
recreio, em geral, estão a fazer agora

Os elegantes restaurantes de baile,
como «The Blue Train», «Café de
Paris», «Quaglinos», «Hungaria» e o

Igreja destruida por um incendio

MONTREAL, 13.—Um grande incendio,
cuja origem se desconhece, destruiu a igreja
catolica de S. Luiz Rei de França.

O testamento de Coolidge

NORTHAMPTON, 13.—Foi aberto o tes-
tamento do falecido presidente Coolidge.
E' um documento curto, que tem umas 75

Nasceu uma princesa bulgara

SOFIA, 13.—Esta manhã, a rainha da
Bulgaria deu à luz uma menina. O seu es-
tado é satisfactorio.—(United Press).

Compra, Venda e Troca de Automoveis
Liquidações a pronto e a prazo
LISBOA STAND, L.ª, 62, R. Brancamp, 64—Tel. N. 13



O SUISSO ATLANTIC HOTEL
Roga que experimentem o seu tratamento e preços
sem confronto. Muito especial para familia. Condi-
ção unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

SINISTRO MARITIMO

O vapor «Sakalin»

está a ter pasto das chamas
TOQUIO, 13.—Recia-se que o vapor ru-
so «Sakalin», que levava a bordo 250 pas-
sageiros, tenha ido a pique no mar de

Os paraguaios alcançam vitórias

BUENOS AIRES, 13.—De Assunção co-
municam que os paraguaios infligiram gran-
des perdas aos bolivianos, no sector do quilô-

... e os bolivianos tambem

LA PAZ, 13.—O Quartel General torou
publico novos exitos na região de Saave-
dra. Os paraguaios foram repellidos nas im-

Um portuguez assassinado

em circunstancias misteriosas
PARIS, 13.— Dizem de Buteaux que o
portuguez Manuel de Freitas foi morto na
sua residencia a tiros de revolver, quando

O coronel Fawcett vive?

RIO DE JANEIRO, 13.—O tenente avia-
dor Miguel Angelo fez, ha pouco, em Bue-
nos Aires, uma declaração sensacional acer-
ca de Fawcett. O referido oficial, que fez

O monumento a Santos Dumont

LIMA, 13.—Começou os seus trabalhos
o «comité» para a criação dum grande mo-
numento a Santos Dumont, com o concurso

POLICLINICA DO ROCIO

L. D. João da Camara, 19—(Ao Rocio)
Tel. 2.680
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral
das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias uri-
narias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina
geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos
olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina
geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das
senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES—Cirurgia geral,
operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO—Garganta,
nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sífilis—
15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONCALVES VITERBO—Doenças
de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLÉ—Análises clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-verme-
lhos, galvanização, maçoagem gim-
nastica medica.

**CONDES**  
Ultima exhibição do grande sucesso francês  
**UM FILHO DA AMERICA**  
com Albert Préjean e Annabella

# ULTIMAS NOTICIAS

**HOTEL MIRAMAR**  
MONTE ESTORIL  
Hotel Costa.—CINTRA

## O CONCURSO PARA PROFESSOR DE CIRURGIA

# PRESTARAM HOJE PROVAS OS CANDIDATOS

## drs. Luiz Adão e Jorge Monjardino

Não diminuiu hoje o interesse despertado pelas provas do concurso para um lugar de professor auxiliar de Cirurgia, que ontem começaram, na sala dos Actos Grandes da Faculdade de Medicina.

Como durante as provas dos srs. drs. Amandio Pinto e Machado Macedo, esta manhã a sala encheu-se de médicos e de estudantes, e o numero de automóveis no largo Troncheiro ao edificio era, de claro, modo uma prova da importância do acontecimento.

Pouco depois das 9 horas, abriram-se as portas, sendo os lugares vivamente disputados, e ficando muita gente de pé.

O «tribunal» tinha a mesma composição do de ontem: o sr. dr. Sobral Cid n.º, presidencia, ladeado pelos drs. Moreira Junior, Salazar de Sousa, Ceselino da Costa e Egas Moniz. Os «promotores de justiça» — que, nestes casos, têm o nome de arguentes, eram também os srs. drs. Francisco Gentil e Relnaldo dos Santos. Aos lados da mesa da presidencia, outros professores da Faculdade.

Os candidatos, dois cirurgiões de grande categoria: os drs. Luiz Adão e Jorge Monjardino. O primeiro, com uma grande vivacidade, accusa logo o «toque» e responde com vigor, chegando a tomar por vezes a ofensiva; o outro, mais sereno, é por isso mesmo mais demorado nas suas respostas.

O professor Francisco Gentil começou por criticar a tese do sr. dr. Luiz Adão, intitulada: «Osteopatas de origem simpática»:

— O maior trabalho que eu tive, ao ler esta tese, foi procurar a personalidade do autor. O caso mais importante de que se ocupa estuda-o através das influencias recebidas e da observação na sua clinica cirurgica, mas o autor demonstra insuficiência de conhecimentos.

O arguente occupou-se do exame radiografico, perguntando ao dr. Luiz Adão se por ele pode differenciar sempre se se trata duma tuberculose ou duma osteoelkose; estranhou que na tese se aperte um caso de cura por uma anquilose; disse que a osteoelkose dos velhos só se pode distinguir da outra, pela idade dos doentes; perguntou que influencia pode ter a imobilização, por exemplo, numa fractura; e concluiu a sua primeira «ofensiva», dizendo:

— Francamente, eu compreendo que Hoffmann afirmasse que o cancro é mais frequente nas racas mais civilizadas; mas não compreendo as suas referencias á menor facilidade da osteoelkose nos cães; não compreendo o que tem a civilização com isso. Gostaria que o sr. dr. Luiz Adão me explicasse...

O sr. dr. Francisco Gentil congratulou-se pela justiça que o sr. dr. Luiz Adão fez no professor Leriche, que durante muito tempo foi um incompreendido em Portugal:

— Hoje, felizmente, vejo que ha quem o compreenda. A sua concepção é a unica verdadeira.

Falou da dificuldade técnica da operação de Leriche, dizendo que, varias vezes, ela falha, sobretudo quando é mal feita.

A um comentário do professor Gentil, o candidato respondeu:

— Nesse capitulo, limite-me a dizer o que vem nos livros.

E acrescentou:

— Eu fiz um trabalho para clínicos; não fiz um tratado de Anatomia Patologica.

O sr. dr. Relnaldo dos Santos começou por dizer que esperava do sr. dr. Luiz Adão um trabalho completo,



Drs. Luiz Adão e Jorge Monjardino

dadas as circunstancias nacionais em que tem estado:

— E o seu trabalho, não só é incompleto, mas até nas citações bibliograficas e irregular. Por outro lado, o problema radiologico não foi tratado com o cuidado que merecia. O sr. dr. Luiz Adão perdeu uma boa ocasião de fazer um trabalho completo, que seria utilissimo para outros cirurgiões.

O candidato explica que, como se deve inferir do titulo da sua tese, o seu trabalho devia ser mais completo. E, se não o completou, foi, não só por se aperceber da vastidão do problema, mas porque o concurso devia realizar-se no fim do ano passado, e não pôde referir-se deste modo a diversos casos da sua clinica que confirmaram a efficacia do tratamento do dr. Leriche. O sr. dr. Luiz Adão contou o caso duma entorse num pé, sofrida por uma rapariga portugueza; que, depois de ter consultado diversos medicos e de ter visitado, em Paris, Lenormand, que lhe aconselhou uma operação, foi a Estraburgo, onde o dr. Leriche a tratou da osteoelkose, conseguindo que ela começasse a andar.

Defendendo-se da accusação de ter sido incompleto no seu trabalho:

— O que é que o professor Relnaldo dos Santos sabe mais disto? Eu não sei mais nada...

Argumentador e candidato discutem a importância do síndrome «dôr». E o dr. Luiz Adão:

— A nossa terapeutica não é dirigida á dôr, mas a um conjunto de sintomas. Não posso, portanto, dar á dôr um papel que não lhe reconheço.

Palavras finais deste candidato:

— Nada mais fácil do que ler uma tese, critica-la, dizer mal dela, e applica-la depois na clinica.

O sr. dr. Francisco Gentil commenta o trabalho do sr. dr. Jorge Monjardino, o segundo candidato a prestar provas hoje, em termos muito lisonjeiros para este illustre cirurgião. A tese intitulada-se «Cirurgia dos nervos frenicos cervicais; sua influencia no tratamento da tuberculose pulmonar», e, falando sobre ella, o primeiro arguente disse que, depois de ter sido obrigado a ler uma massa enorme e confusa, teve um grande prazer em ver a tese clara do sr. dr. Jorge Monjardino, cuja vida muito longa como cirurgião lhe dá uma especial autoridade.

— E' pena — observa — que trate de casos clínicos que não lhe pertencem, em vez de estudar completamente os casos que passaram pelas suas mãos.

Referiu-se ao remate da tese, que considerou inoportuno: o relato da

doença dum rapaz de 25 anos, tuberculoso, que entrou para o Sanatorio Sousa Martins, sem accusar qualquer perturbação nos intestinos nem no estomago, e que depois começou a queixar-se de dôres no ventre, acompanhadas de diarreia, vindo a morrer do seu mal. E destacou a observação dum dos dias, que termina por estas palavras: «Telegrama para a familia (Risos), concluindo por dizer que está convencido de que o referido doente morreu duma febre tifóide.

Occupou-se doutro caso citado na tese — uma dilatação difusa do esofago — dizendo que na cirurgia do simpatico, na cirurgia da dôr, se não procede hoje como em 1914, data em que o referido caso se passou.

Perguntou ao candidato se entendia que hoje devia conduzir-se em face dum cancro duro, como se estivesse em 1925, manifestando discordancia quanto ao limite da operabilidade.

O dr. Jorge Monjardino explicou que a frase «Telegrama para a familia», que provocou risos, fora tirada, da historia clinica do doente, só provando o cuidado que no Sanatorio Sousa Martins ha em prevenir as familias do estado dos enfermos.

— V. Ex.ª disse que os casos clínicos a que me refiro na minha tese não me pertencem. E' certo. Mas, num trabalho desta natureza, eu apenas tinha em vista fazer a aproximação dos aspectos medicos duma doença essencialmente medica, como é a tuberculose pulmonar, dos aspectos cirurgicos. O cirurgião, numa doença destas, tem apenas que intervir no momento em que isso é necessario. Portanto, a historia clinica pertence ao medico.

O sr. dr. Francisco Gentil referiu-se á «grande sensibilidade» do candidato. E, a proposito, trocaram-se amabilidades, não se chegando bem a perceber quem dera motivo á irritação, nem quem irritára.

\*\*\*

O candidato passa a ser criticado pelo dr. Relnaldo dos Santos, que começa por elogiar a sua competencia e a sua modestia, para apontar em seguida o defeito de serem demasiados recentes os factos que relata, para chegar a conclusões definitivas.

O dr. Monjardino:

— O professor Relnaldo dos Santos disse — e muito bem — que tais casos carecem de tempo para as conclusões serem definitivas. Mas isso mesmo está dito na minha tese. Só quatro ou cinco anos depois duma intervenção se pode tirar uma conclusão sólida.

E em resposta a uma observação do argumentador:

— O professor Relnaldo pede que lhe dê a minha opinião precisa, sobre um assunto em que ainda não se pode dar, precisamente, uma opinião...

E a prova acaba com uma discussão sobre qual o processo mais conveniente em determinados casos: o «pneumotorax» (1 a frencocotomia).

\*\*\*

Os srs. drs. Amandio Pinto e Machado Macedo tirarão, amanhã, á tarde, os pontos das suas lições, que farão no dia 16. As provas deste concurso terminam no dia 28.

## A AGITAÇÃO EM ESPANHA

# As autoridades procuram extinguir os focos da rebelião

MADRID, 13.—Interrogado pelos jornalistas acerca dos acontecimentos que se produzem em Casas Viejas, provincia de Cadiz, o chefe do governo declarou que os habitantes da aldeia fugiram para as montanhas vizinhas e que estão a ser procurados pela policia.

«São incidentes deploraveis, acrescentou o sr. Azafia, que se devem sobretudo a muita ignorancia e á falta de escolas. A situação geral, porém, é satisfatoria e a melhor prova disso está no facto de a bolsa de valores não se ter ressentido dos acontecimentos dos ultimos dias.»—(Havas).

## A repressão das autoridades

MADRID, 13.—Apesar de o chefe do governo ter declarado aos jornalistas que considerava a intenção revolucionaria anarquista completamente malograda, existem ainda varios focos de rebelião em determinados pontos da Espanha.

As autoridades procuram submeter os rebeldes, desenvolvendo uma acção conjunta de forças da Policia, da Guarda Civil e de guardas de assalto, que teve inicio esta manhã nos territorios compreendidos entre Medina Sidonia e Casas Viejas.

A acção das autoridades é dificultada pela natureza montanhosa do terreno, onde os camponeses comprometidos na conjura se esconderam, entrenchinando-se com armas e munições. Os rebeldes cortaram todas as comunicações telegraficas e telefonicas a fim de impedir que se conhecessem os pormenores do movimento, o que aumenta a dificuldade da repressão.—(United Press).

## Outros focos de agitação

CADIZ 13.—Na povoação de Arcos Frontera, provincia de Cadiz, continua a lavrar a agitação sindicalista. Um grupo de grevistas teve um reconto violento com a Guarda Civil, que fez fogo vivo sobre eles, ferindo gravemente quatro. Faleceu o guarda civil que ontem ficára gravemente ferido no assalto ao edificio de Casas Viejas onde os agitadores se refugiaram.—(United Press).

VALENCIA, 13.—Perto da estação de Sagunto, onde a agitação sindicalista continua, os extremistas levantaram os «crálios de via ferrée», originando o descarrilamento duma comboio. Não ha, porém, desastres pessoais a lamentar.

Perto da aldeia de Polos, os sindicalistas lançaram sete bombas contra os postos condutores da energia electrica, ficando destruidos muitos.—(United Press).

CORUNHA, 13.—O Sindicato Maritimo ameaçou declarar a greve no caso das autoridades applicarem o processo sumarissimo no julgamento dos chefes da revolta anarquista.—(United Press).

## Onda de frio na Inglaterra

LONDRES, 13.—O frio é intenso em toda a Inglaterra, principalmente no sul do país, onde se têm registado temperaturas de 12º abaixo de zero.—(United Press).

## ANTES DE COMPRAR OUÇA

**Clarion Radio**

no SÃO LUIZ



o filme que faz parar os corações!